



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 14

28 de março de 2017

Número 3

Previsão de Consenso

Sumário Executivo

As condições oceânicas e atmosféricas globais, durante fevereiro e março corrente, indicaram a evolução do aquecimento anômalo das águas superficiais no Oceano Pacífico, especialmente adjacente à costa oeste da América do Sul, o que tem contribuído para o excesso de precipitação no Peru e Equador. Na região do Atlântico Tropical Norte, a manutenção das anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) contribuiu para a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica em meados de março corrente.

Desde o mês de fevereiro até o momento, a ausência de episódios bem configurados de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) tem sido consistente com a predominância de precipitação abaixo da média histórica nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. É importante ressaltar que, em alguns períodos, a passagem de distúrbios atmosféricos na média e alta troposfera favoreceu a ocorrência de acumulados de chuva superiores a 200 mm em localidades no Paraná e São Paulo. Na Região Norte, o excesso de precipitação favoreceu a elevação das cotas dos principais rios, aproximando os valores observados dos máximos históricos.

PREVISÃO AMJ/2017

A previsão por consenso¹ para o trimestre abril a junho de 2017 (AMJ/2017) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica no extremo norte da Região Norte, com a seguinte distribuição: 25%, 35% e 40% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para a Região Nordeste, os indicadores climáticos globais, bem como a maioria dos modelos de previsão climática sazonal indicam maior probabilidade das precipitações se situarem abaixo da faixa normal climatológica, com distribuição de 20%, 35% e 45% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para a Região Sul, a previsão por consenso indica maior probabilidade das chuvas se situarem dentro da faixa normal, com distribuição de 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. As temperaturas podem ocorrer entre normal a acima da normal climatológica na maior parte do Brasil. Ressalta-se o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio no decorrer do trimestre AMJ/2017, bem como o início do período de estiagem nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do País.



Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre abril a junho de 2017.

¹Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (GTPCS/MCTIC), com contribuições de meteorologistas do INMET, FUNCME e Centros Estaduais de Meteorologia. Para informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o portal do INPE/CPTEC.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE AMJ

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre abril a junho (AMJ), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Salvador, na Bahia (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre AMJ/2017 situa-se, aproximadamente, entre 400 mm e 800 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Salvador-BA ficar abaixo de 400 mm neste trimestre é de aproximadamente 45%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chuva exceda 800 mm é de 20%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Salvador-BA fique entre 400 mm e 800 mm é de aproximadamente 35%.

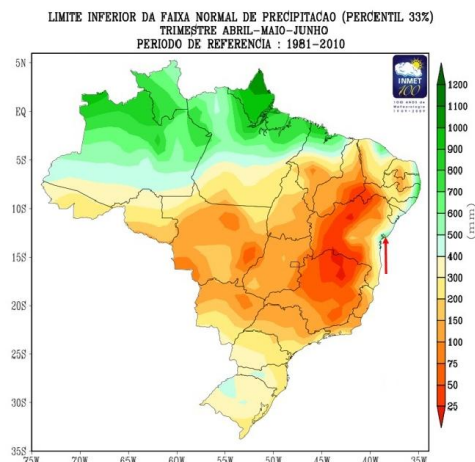


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre AMJ.

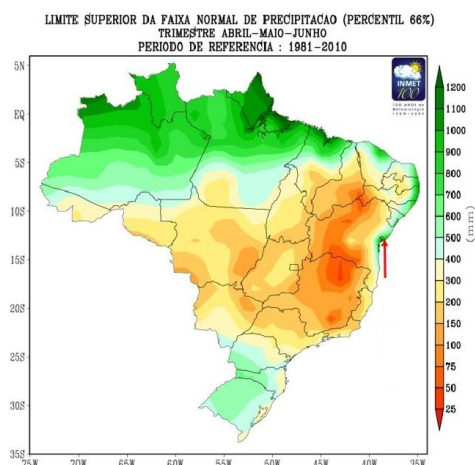


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre AMJ.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: <http://www.inmet.gov.br>.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional ETA do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS) do MCTIC, liderado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), INPE/CPTEC e INPA, com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.